

Seção: Sistemática/Taxonomia**O COMPLEXO *Phellinus rimosus* (Berk.) Pilát NOS BOSQUES TROPICAIS ESTACIONALMENTE SECOS DO PERU**

Carlos Alberto SALVADOR-MONTOYA (1)

Gerardo Lucio ROBLEDO (2)

Elisandro Ricardo DRECHSLER-SANTOS (1)

Phellinus rimosus (Hymenochaetaceae) foi descrita duas vezes por Berkeley a partir de materiais procedentes da Austrália. Atualmente, este táxon é considerado um complexo, caracterizado morfológicamente por apresentar basidiomas pileados com a superfície do píleo rimosa, um sistema hifal dimítico, basidiósporos marrons de parede engrossada e ausência de setas. Além disto, apresenta uma ampla distribuição mundial e ampla ocupação de substratos. O objetivo do presente trabalho é estudar o complexo *Phellinus rimosus* nas regiões semiáridas neotropicais. Inicialmente, foram realizadas coletas (Novembro-Dezembro/2011) nos Bosques Tropicais Estacionalmente Secos de Piura no Norte do Peru. A partir dos materiais coletados, um estudo detalhado da micro e macromorfologia foi realizado. Os resultados demonstram que os materiais apresentam uma combinação de caracteres morfológicos particular, previamente não descrita para o complexo, ou seja, um sistema hifal momomítico no contexto e dimítico (com hifas esqueletais) nos tubos, assim como a presença de uma base marmorada (aglomerado rígido de micélio) no basidioma. Ainda, os distintos materiais que apresentam diferenças macro ou micromorfológicas correspondem à ocupação de distintas espécies de árvores vivas. Desta forma, é possível hipotetizar que, no ecossistema xerófilo do Norte do Peru, o complexo *Phellinus rimosus* esteja representado por mais de uma espécie e estas espécies apresentam níveis de especialização com seus hospedeiros em particular. O próximo passo é realizar o estudo comparativo com os materiais originais da localidade tipo de *Phellinus rimosus*, bem como com outros materiais de outras regiões semiáridas dos neotrópicos. As análises moleculares poderão corroborar esta hipótese.

Palavras-chave: Hymenochaetaceae, políporos, regiões semiáridas

Créditos de Financiamento: Bolsista CAPES/PPGBV.

(1) Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Ciências Biológicas, Departamento de Botânica, Campus Universitário, Trindade, CEP: 88040- 900, Florianópolis, SC, Brasil.

(2) Universidad Nacional de Córdoba – Instituto Multidisciplinario de Biología Vegetal – Laboratorio de Micología - Edificio de Investigaciones Biológicas y Tecnológicas, CC 495. 50000 – Córdoba, Argentina.